



Cristiane Mancini

Economista e mestre em economia pela PUC-SP e docente das Faculdades Integradas Rio Branco.

O doce mercado de chocolate no Brasil

No mundo, o país que mais consome chocolate é o britânico, com consumo médio per capita de 8,4 quilos de chocolate em 2017 (últimos dados divulgados pela Mintel). Em seguida, os suíços, com consumo de 8,3 quilos e a Alemanha, com 8,2 quilos. Já, os brasileiros com consumo por pessoa bastante tímido de 1,2 quilo ao ano.

Consumo

O consumo de chocolate faz parte da vida do brasileiro, que segundo a entidade do setor, Abicab, 75% da população o consomem, 56% são mulheres e 35% não o trocariam por outro alimento. O preferido entre os brasileiros é o chocolate ao leite, em segundo lugar o branco e por fim, o meio amargo.

88% dos brasileiros compram chocolates para consumo próprio e as datas de maior compra são a Páscoa, Natal e Dia dos namorados. São Paulo é o estado de maior importância para este mercado no Brasil.

As embalagens e o tipo de chocolate representam a maior preocupação da população brasileira na hora de presentear, sendo representada por 57% da população e em segundo e terceiro lugar a marca e o preço, respectivamente.

Em relação ao canal de compra do produto, os supermercados e hipermercados permanecem sendo os de maior acesso aos brasileiros, representando 76%. E quando o assunto é o tipo de chocolate a preferência são os bombons, pela praticidade de levá-los na bolsa, no bolso, colocá-los em

“ A qualidade, questões fitossanitárias e alta carga tributária continuam sendo grandes desafios para o doce setor ”

gavetas e pelo controle alimentar - não ingerindo em demasia principalmente no horário de almoço por exemplo.

Mercado

Para o brasileiro não existe dificuldades quando o assunto é compra. Isso porque o País possui uma vasta possibilidade de onde adquirir um chocolate. De supermercados até farmácias e pequenas vendinhas e desde mercados mais formais até os menos informais e artesanais espalhados por todo o Brasil.

Quando se trata do mercado informal, o produto pode ser comercializado através das mais diversas formas como Instagram, Facebook ou até mesmo em escolas e no ambiente corporativo. Já no mercado formal, o mercado brasileiro é composto entre fabricantes/varejistas pela Cacau Show, Kopenhagen, Brasil Cacau (mesmo grupo), Nestlé (Garoto) e Kraft Foods (Lacta).

A Cacau Show ganhou mercado por popularizar chocolates de melhor qualidade a preços convidativos, apesar de estarem distantes de chocolates premium ou gourmet. Neste mesmo sentido, a chegada da Lindt no Brasil fez com que seus chocolates tão desejados fossem adquiridos em território nacional e não somente para aqueles que tinham a possibilidade de fazer viagens ao exterior.

Outro mercado em constante ascensão são os chocolates orgânicos e feitos com alfarroba. Apesar de mais caros são produtos que saciam a vontade daqueles que procuram por um doce e possuem uma preocupação com a intolerância a algum ingrediente.

A qualidade, questões fitossanitárias e alta carga tributária continuam sendo grandes desafios para o doce setor.

E você, é um consumidor assíduo de chocolate?